UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
UNIDADE DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA – UEaD
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO - CCAE
LICENCIATURA EM LETRAS LÍNGUA INGLESA A DISTÂNCIA

SAMARA DA SILVA SANTOS

REFLEXÕES SOBRE AS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NAS AULAS DE LÍNGUA INGLESA: UMA PROPOSTA DO USO DO *PODCAST* PARA O DESENVOLVIMENTO DA ORALIDADE NO ENSINO MÉDIO

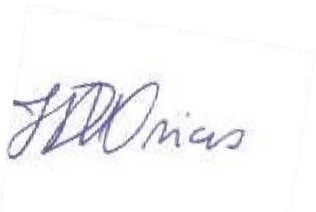
MAMANGUAPE/PB
2022

SAMARA DA SILVA SANTOS

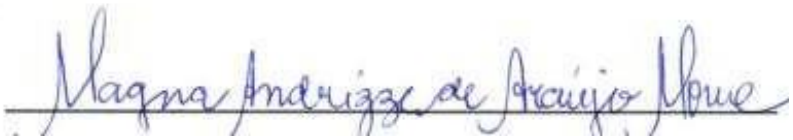
REFLEXÕES SOBRE AS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NAS AULAS DE LÍNGUA INGLESA: UMA PROPOSTA DO USO DO *PODCAST* PARA O DESENVOLVIMENTO DA ORALIDADE NO ENSINO MÉDIO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Licenciatura em Letras - Inglês da Universidade Federal da Paraíba, como requisito obrigatório para a obtenção do título de Licenciado em Letras - Inglês, defendido e aprovado pela banca examinadora constituída pelos professores:

Profª. Drª. Sandra Maria Araújo Dias – UFPB
Orientadora/Presidente da Banca Examinadora



Profª. Drª. Juliene Paiva de Araújo Osias – UFPB
Membro da Banca Examinadora



Profª. Mª. Magna Andrizze de Araújo Moura – UFPB
Membro da Banca Examinadora

MAMANGUAPE/PB
2022

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
UNIDADE DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA – UEaD
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO - CCAE
LICENCIATURA EM LETRAS LÍNGUA INGLESA A DISTÂNCIA

REFLEXÕES SOBRE AS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NAS AULAS DE LÍNGUA INGLESA: UMA PROPOSTA DO USO DO *PODCAST* PARA O DESENVOLVIMENTO DA ORALIDADE NO ENSINO MÉDIO

Samara da Silva Santos – UFPB – samara_silva_pb@hotmail.com
Profª. Drª. Sandra Maria Araújo Dias – UFPB – sandra.dias@academico.ufpb.br
Profª. Drª. Juliene Paiva de Araújo Osias – UFPB – julieneosias@gmail.com
Profª. Drª. Mª. Magna Andrizze de Araújo Moura – UFPB – magnaandrizze@hotmail.com

RESUMO

Sabemos que o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) no âmbito educacional tem crescido a cada ano, sendo utilizadas como um recurso didático. O presente artigo tem como objetivo analisar o papel das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) nas aulas de língua inglesa do Ensino Médio. Para isso, fundamentamos este trabalho nos estudos de Brasil (2008), Silva (2000), Valente (1999) e Faria, Pereira e Dias (2007), dentre outros que tratam da temática abordada. Esta pesquisa, quanto aos seus procedimentos, trata-se de uma pesquisa exploratória, visto que permitiu uma maior familiaridade com o problema em estudo. Em relação à sua natureza, a presente investigação trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa. A pesquisa foi realizada em uma escola localizada no Curimataú Paraibano, cujo instrumento de coleta de dados foi o questionário respondido pela professora de língua inglesa do ensino médio. A partir das respostas dadas, foi possível observar as principais dificuldades encontradas na sala de aula de língua inglesa com relação ao uso das TICs. Diante disso, elaboramos uma proposta pedagógica que poderá ser aplicada no ensino médio, utilizando *podcasts* como recurso didático, colocando o aluno no papel de protagonista do seu próprio conhecimento.

Palavras-chave: Ensino.Tecnologia. Língua inglesa. Oralidade. *Podcast.*

ABSTRACT

We know that the use of Communication and Information Technologies (ICTs) in the educational field has grown every year, being used as a didactic resource. This article aims to analyze the role of Communication and Information Technologies (ICTs) in high school English language classes. For this, we base this work on the studies of Brasil (2008), Silva (2000), Valente (1999) e Faria, Pereira e Dias (2007), among others that deal with the theme addressed. This research, regarding its procedures, is an exploratory research, since it allowed a greater familiarity with the problem under study. Regarding its nature, the present investigation is a qualitative research. The research was carried out in a school located in Curimataú Paraibano, whose data collection instrument was the questionnaire answered by the high school English language teacher. From the answers given, it was possible to observe the main difficulties encountered in the English language classroom regarding the use of ICTs. Therefore, we developed a pedagogical proposal that can be applied in high school, using *podcasts* as a didactic resource, placing the student in the role of protagonist of their own knowledge.

Keywords: Teachimg. Technology. English language. Orality. *Podcast.*

1 INTRODUÇÃO

Quando falamos sobre ensino de língua inglesa nas escolas públicas, nos vem à mente a imagem de que a escola não está preparada para essa tarefa, pois a escola pública não ensina a língua inglesa com eficácia, pois está presa a métodos tradicionais que se limitam a estudar o tão repetido "*verb to be*". Acreditou-se por muito tempo que aprender inglês na escola pública seria impossível, que trabalhar principalmente a oralidade de forma contextualizada e eficaz era privilégio dos cursinhos de idiomas. Na maioria dessas escolas, o foco das aulas de língua inglesa no ensino médio encontra-se na leitura e compreensão de textos, sendo, muitas vezes, a questão da oralidade deixada em segundo plano. Acreditamos que isso acontece por diversos motivos: falta de conhecimento dos que orientam os documentos oficiais que regem o ensino de língua estrangeira no cenário brasileiro atual, inadequação de sala de aulas ou ambientes específicos que contem com uma boa infraestrutura física e tecnológica, sala de aula com número significativo de alunos, falta de incentivo dos professores, dificuldade dos alunos em se expressarem oralmente em língua inglesa devido a timidez ou medo de cometerem erros, entre outros aspectos que dificultam essa prática. Se se aprende a ler lendo, a melhor forma de aprender a falar é falando (SWAIN, 1985). Cabe ao professor, responsável por mediar o conhecimento, desenvolver um ambiente em sua sala de aula juntamente com atividades pedagógicas que proporcionem e incentivem essa produção oral.

Acreditamos que com os avanços tecnológicos, estruturais e físicos das escolas atuais, assim como os livros didáticos mais atualizados, podemos transformar a realidade do ensino de língua inglesa nas escolas brasileiras. Diante do cenário atual com a revolução tecnológica surgem novas possibilidades que podem contribuir para o desenvolvimento e/ou aperfeiçoamento das habilidades linguísticas, em especial da oralidade, no ensino de língua inglesa.

As TICs correspondem aos recursos tecnológicos capazes de viabilizar a informação e comunicação nos mais variados setores, quando interagem entre si. Veremos que ao se tratar do ensino de Língua Inglesa, o uso dessas TICs pode proporcionar oportunidades de aprendizagem, bem como o desenvolvimento das habilidades comunicativas de maneira significativa e dinâmica. Dito de outra maneira, a revolução tecnológica possibilitou inserir novas ferramentas que contribuem no ensino de língua inglesa no cenário mundial, como por exemplo, o computador, o *smartphone*, o *tablet, youtube,* e, mais atualmente, temos o *podcast,* foco deste estudo.

O *podcast* pode ser comparado a um programa de rádio *online,* funciona como um programa de áudio que fica disponível em dispositivos com acesso à *internet*. Eles devem ser encarados como uma ferramenta pedagógica de caráter integrador e como um forte aliado no processo de ensino e aprendizagem, permitindo o trabalho colaborativo e promovendo a inclusão de toda a comunidade (FARIA, PEREIRA, DIAS, 2007). Dito isso, compreendemos que os *podcasts* podem facilmente ser utilizados em sala de aula, já que possuem características que podem favorecer a participação efetiva dos alunos (como produtores do *podcast* ou como ouvintes).

Diante do que foi exposto, nesta pesquisa, pretendemos analisar o papel das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) nas aulas de língua inglesa do Ensino Médio. Para isso, traçamos os seguintes objetivos específicos:

- Discutir o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação para o ensino de língua inglesa;
- Verificar as dificuldades da utilização dessas TICs nas aulas de língua inglesa do Ensino Médio;
- Apresentar propostas pedagógica com o uso do *podcast* nas aulas de língua inglesa para o 1º ano do Ensino Médio.

Para atingir os objetivos acima delineados, este trabalho está organizado nas seguintes seções: referencial teórico, procedimentos metodológicos, análise e discussão dos resultados e, por último, as considerações finais.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) dispõe de cinco eixos organizadores (Oralidade, Leitura, Escrita, Conhecimentos Linguísticos e Dimensão Intercultural) que visam nortear o ensino de Língua Inglesa para uma prática que vai além do ler, interpretar e resolver problemas que precisam ser bem compreendidos para que de fato o professor consiga inseri-los/adaptá-los no/ao seu modo de lecionar. A respeito da oralidade, foco deste estudo, a BNCC esclarece que:

> A oralidade também proporciona o desenvolvimento de uma série de comportamentos e atitudes – como arriscar-se e de fazer compreender, dar voz e vez ao outro, entender e acolher a perspectiva do outro, superar mal-entendidos e lidar com a insegurança, por exemplo. (BRASIL,2018, p. 243)

Portanto, o ensino de Língua Inglesa precisa estar direcionado a uma prática que contemple esses cinco eixos organizadores, em especial, a oralidade que, é pouco trabalhada em sala de aula, e, quando é, centra-se em práticas de "decorar e repetir", de forma descontextualizada e sem significado para o aluno, tornando o aprendizado desinteressante e ineficaz. Segundo Nicholls (2001, p. 74),

> A realidade do ensino de inglês nas escolas impede que o aluno adquira a competência satisfatória desejada. As amostras de inglês a que os alunos estão expostos no desenvolvimento de suas habilidades orais resumem-se geralmente à fala do professor na sala de aula, ao eventual material auditivo, como a fita cassete, o vídeo, o filme e a música e, embora inadequada, devido à condição de aprendizes, a fala de seus pares. Por isso, a questão do domínio das habilidades orais como resultado da aprendizagem na escola é bastante controvertida.

Com relação ao ensino, Lévy (1999) defende que sua função principal já não pode ser difundir conhecimentos, mas antes colocar desafios para aprender e pensar, processo no qual o professor se torna um animador da inteligência coletiva dos alunos por quem está responsável, de modo a acompanhar e gerir as suas aprendizagens. Com a apresentação de um *podcast* com a temática ciências, por exemplo, o professor pode estimular os alunos a verificarem o

vocabulário já conhecido, compreender novos vocabulários, gerar uma discussão entre os alunos da turma acerca do tema, realizar um debate, entre outras atividades.

Sabemos que as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) fazem parte do mundo globalizado ao qual vivemos, permitindo facilidade e rapidez nas interações dos mais diversos âmbitos. Entretanto, de acordo com Peralta e Albuquerque (2007) pesquisas mostram ainda uma certa resistência e/ou uma dificuldade em inserir essas tecnologias na esfera educacional e, quando inserida, o seu uso é pouco significativo. Sobre às TICs, Miranda (2015, p.17, *apud* MENDES) define como:

> [...] um conjunto de recursos tecnológicos que, quando integrados entre si, proporcionam a automação e/ou a comunicação nos processos existentes nos negócios, no ensino e na pesquisa científica e etc. São tecnologias usadas para reunir, distribuir e compartilhar informações".

Como menciona Miranda (2015), as TICs surgem para facilitar a comunicação entre as pessoas e dar um novo significado ao que compreendíamos como compartilhar informações, tornando tudo mais rápido e acessível a todos que têm acesso à *internet*. Nessa direção, Valente (1999, p.8) explica que com a utilização das TICs:

> [...] o aluno deixa de ser passivo, de ser o receptáculo das informações, para ser ativo aprendiz, construtor do seu conhecimento. Portanto, a ênfase da educação deixa de ser a memorização da informação transmitida pelo professor e passa a ser a construção do conhecimento realizada pelo aluno de maneira significativa, sendo o professor, o facilitador desse processo de construção.

Podemos observar o leque de possibilidades pedagógicas que o uso constante das TICs pode proporcionar às aulas, tornando o ambiente educacional mais interessante de modo a colocar os alunos como possíveis protagonistas do conhecimento.

No âmbito educacional, as TICs possibilitam um ensino inovador e significativo, se bem utilizadas pelos professores. Conforme ressaltam em Silva *et al*. (2020):

> As Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) oferecem ganhos significativos, visto que fazem com que o discente amplie seus saberes para uma nova realidade. Propõem, ainda, alternativas de aprendizagem de modo integrado, interativo e cooperativo. Escola e professor precisam estar preparados para essa nova realidade para que, assim, possam desenvolver, nesses educandos, capacidades e competências de reflexão, análise e transformação de seu conhecimento prévio na busca por novas informações e, consequentemente, produzir novos saberes".

Diante disso, concordamos que as TICs podem e devem ser utilizadas como ferramentas pedagógicas a fim de romper com os métodos tradicionais e mecanicistas de ensino. Todavia,

percebemos ainda que, mesmo na era tecnológica a qual vivemos, as práticas tradicionais de ensino continuam fazendo parte das atividades em sala de aula, sobretudo no ensino de Língua Inglesa.

Dentre a variedade de TICs que podem ser usadas na sala de aula de língua inglesa, neste estudo, destacamos os *podcasts.* Eles devem ser encarados como uma ferramenta pedagógica de caráter integrador e como um forte aliado no processo de ensino e aprendizagem, permitindo o trabalho colaborativo e promovendo a inclusão de toda a comunidade (FARIA, PEREIRA & DIAS, 2007). Dito isso, compreendemos que os *podcasts* podem facilmente ser utilizados em sala de aula, já que possuem características que podem favorecer a participação efetiva dos alunos (como produtores do *podcast* ou como ouvintes). A respeito disso, Moura e Carvalho (2006, p.8) ressalvam que:

> O uso de uma ferramenta como o *Podcast* reduz, de certa forma, a tendência quase monopolizadora dos materiais impressos e vem abrir outras perspectivas ao sistema educativo. Para além disto, a flexibilidade espacial e temporal a nível da gestão individual dos momentos e espaços de aprendizagem, são outros elementos que esta ferramenta vem trazer ao cenário educativo. Cabe ao professor provocar a curiosidade e induzir a avidez de aprender nos seus alunos através de ambientes inovadores.

Apresentando ferramentas mais atrativas nas aulas de língua inglesa, o professor possibilita ao aluno um ambiente mais rico em recursos, proporcionando ambientes inovadores que podem aguçar a curiosidade e a vontade dos alunos de participar mais efetivamente das aulas.

O *podcast* é um recurso tecnológico da web 2.0 que surgiu em 2004 através do apresentador da MTV, Adam Curry e do produtor Dave Winer. É um gênero digital semelhante ao rádio, visto que também possui um narrador e pode tratar dos mais diversos temas, entretanto, ele é mais acessível e interativo do que o rádio, pois permite que qualquer pessoa, através do celular, *tablet* ou computador compartilhe e troque informações a qualquer momento, já que os arquivos ficam disponíveis na internet. (REIS *et al.*, 2012, p.05).

Atualmente, as principais rádios e portais de notícias possuem canais de *podcasts* nos *streamings* de músicas. Como o *Café da Manhã, parceria da Folha de S. Paulo e Spotify, o Ao Ponto de O Globo, o Estadão Notícias, O Jovem Pan* etc. Além dos já conhecidos nos canais de TV e rádios, podemos destacar os *podcasts* mais populares do momento que já foram criados para as plataformas de streamings, como: *Mano a mano, Vinte mil léguas, Paciente 63, Não Inviabilize, Dragões de Garagem* etc. Eles abordam temas variados que vão desde simples entrevistas buscando entretenimento à assuntos científicos, tecnológicos e temas como

literatura e produções artísticas e culturais. Ou seja, podemos encontrar temas diversos dos mais simples aos mais complexos nos *podcasts*.

Um dos nossos objetivos é que com o uso e desenvolvimento dessa ferramenta em sala de aula de língua inglesa no ensino médio, os alunos tornem-se capazes de desenvolver o hábito de ouvir e interagir por meio do *podcast*, compreender e aprender sobre a ferramenta e concluir o ensino médio com habilidades suficientes para elaborar *seu conteúdo (do podcast)* de forma individual ou coletiva. Assim, conseguirá desenvolver outras habilidades, além da linguística, como produzir, gravar e elaborar os conteúdos de seu próprio *podcast.* Esse recurso digital da web 2.0 , o *podcast*, que permite o *download* de arquivos em áudio em diferentes formatos. Desse modo, no 3º Ano do ensino médio, esperamos que esses alunos tenham uma melhora significativa na produção oral devido suas experiências com diferentes formatos, temas e vocabulários.

Ao tratar do *podcast* como uma ferramenta pedagógica, alguns pesquisadores como Peralta; Albuquerque (2007); Dutra *et al.*, (*2016*), e Reis *et al.*, (2012) consideram muito importante a sua inserção no âmbito escolar, tendo em vista que é um instrumento que faz uso da linguagem para transmitir as informações/conteúdos, possibilitando que a teoria e a prática interajam, fazendo com que a aprendizagem se torne também uma experiência social.

A utilização do *podcast* no ensino promove não apenas a interação entre os alunos, mas também a construção de significados nesse processo de ensino-aprendizagem.

Uma das vantagens ao empregar o *podcast* é que "[...] promove o desenvolvimento das competências dos alunos para se concentrarem nas suas capacidades de estudo e a capacidade de se apropriarem do seu próprio progresso" (OLIVEIRA; CARDOSO, 2009, p. 89), reforçando a ideia de tornar o aluno o protagonista em seu processo de aprendizagem. Dessa forma, o seu uso "[...] permite o alargamento dos contextos de estudo possibilitando diferentes locais, dentro e fora da escola, onde este pode ser realizado" (OLIVEIRA; CARDOSO, 2009, p.89). Segundo os mesmos autores (2009, p. 89):

> O uso dos *podcasts* é uma das últimas novidades que vai ao encontro destes, pois permite criar materiais sobre todo o tipo de temas, estão disponíveis 24 horas, são atualizados regularmente, são autênticos e gratuitos, permitem-nos realizar ensino diferenciado e reforçar o que foi ensinado, melhorando, assim, o desempenho da língua. Permitem por outro lado a produção de materiais, por parte de cada aluno, que mostrem aquilo de que são capazes.

Desta forma, as possibilidades de tarefas e atividades de sala de aula (de língua inglesa) são diversificadas, enriquecendo as aulas com novos materiais, tornando-as mais atrativas e dinâmicas, contribuindo no processo de ensino-aprendizagem.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Conforme postula Gil (2002), esta pesquisa, quanto aos seus procedimentos, consiste em uma pesquisa exploratória, visto que se fundamentou em livros e artigos científicos de outros estudiosos para a sua elaboração. Para o referido autor, "[...] a principal vantagem da pesquisa bibliográfica reside no fato de permitir ao investigador a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla do que aquela que poderia pesquisar diretamente" (GIL, 2002, p. 45). Por essa razão, teve-se a escolha desse procedimento para a realização da pesquisa. Em relação à sua natureza, a presente investigação trata-se de uma pesquisa qualitativa. Segundo Minayo (2001):

> Ela se preocupa, nas ciências sociais, com um nível de realidade que não pode ser quantificado. Ou seja, ela trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis. (MINAYO, 2001, p. 21-22).

Tendo em vista o objetivo da pesquisa de analisar o papel das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) nas aulas de língua inglesa do Ensino Médio, a pesquisa qualitativa mostrou-se a mais adequada, visto que vai além das informações objetivas, suprindo a necessidade de conhecer mais profundamente e especificamente o objeto estudado não se limitando aos números. A respeito disso, Flick (2009) aponta que:

> Os aspectos essenciais da pesquisa qualitativa consistem na escolha adequada de métodos e teorias convenientes; no reconhecimento e na análise de diferentes perspectivas; nas reflexões dos pesquisadores a respeito de suas pesquisas como parte do processo de produção de conhecimento; e na variedade de abordagens e métodos. (FLICK, 2009, p. 23).

Cabe a cada pesquisador analisar e considerar diferentes aspectos de sua pesquisa, para que diante dos objetivos pretendidos, escolher dentre tantos, o método de pesquisa qualitativa mais adequado, buscando suprir todas as expectativas do pesquisador.

Neste estudo, tivemos como colaboradora uma professora de Inglês/Língua Inglesa da Escola Caetano Fialho de Medeiros (nome fictício), localizada na região do Curimataú Paraibano.

A instituição pesquisada foi a Escola Caetano Fialho de Medeiros (nome fictício), que funciona em uma cidade do interior da Paraíba. Atualmente, esta escola oferta turmas para o ensino médio na modalidade integral, tendo um total de 197 estudantes distribuídos nas três séries do ensino médio.

Em termos de infraestrutura da escola, trata-se de uma construção em alvenaria, em boa conservação, conta com sete salas de aula, uma biblioteca, um laboratório, uma cozinha, um refeitório, uma quadra coberta, uma quadra descoberta, possui banheiros e bebedouros adequados ao número de alunos. A escola conta com projetores digitais e aparelhos de DVD como recursos pedagógicos.

O corpo docente da escola é constituído por treze professores, sendo três efetivos e dez prestadores de serviços; além disso, a escola conta com os seguintes funcionários: uma secretária, três zeladores e um inspetor responsável pelos alunos.

A professora se mostrou bastante acessível quanto à sua colaboração com esta pesquisa. Ela possui formação em Licenciatura em Letras-Inglês pela Universidade Estadual da Paraíba, porém nunca frequentou curso de idiomas e, portanto, não possui formação complementar em língua inglesa. Segundo ela, existe uma real necessidade de uma formação complementar, como um aprofundamento em conversação em inglês; ela informou que iniciou um curso voltado para essa habilidade; mas na época, não pode continuar.

A referida docente atua na escola e na área, aproximadamente, há três anos e onze meses, porém tem com o mesmo tempo de experiência em turmas do ensino médio. Atualmente, ela leciona nas três séries do ensino médio da referida escola. A professora faz parte do quadro de professores contratados (temporários) da escola, e cumpre uma carga horária total de 28 horas semanais, sendo 20 horas lecionando nas turmas do ensino médio e 08 horas desenvolvendo atividades como coordenadora de área.

Como instrumento de coleta de dados, utilizamos um questionário constituído de questões objetivas e abertas a respeito das atividades utilizadas em sala de aula, sobretudo as de desenvolvimento de produção oral. O questionário, segundo Gil (1999, p.128), pode ser definido “como a técnica de investigação composta por um número mais ou menos elevado de questões apresentadas por escrito às pessoas, tendo por objetivo o conhecimento de opiniões, crenças, sentimentos, interesses, expectativas, situações vivenciadas etc.”.

O questionário utilizado foi estruturado em duas partes. A primeira, denominada "Caracterização da escola", apresenta perguntas sobre os dados da escola pesquisada, como características físicas e tecnológicas, corpo docente e funcionários.

A segunda é composta de vinte questões (objetivas e subjetivas) e está organizada em dois tópicos: "perfil do professor" e "práticas de ensino de língua inglesa no ensino médio". O primeiro tópico, como o próprio nome sugere, é constituído de nove perguntas que visam levantar dados para conhecer o perfil do professor, sua formação acadêmica e experiência/atuação profissional. Já o segundo busca conhecer as práticas pedagógicas utilizadas em sala de aula, com foco na oralidade nas aulas de língua inglesa.

A aplicação desse instrumento de coleta de dados, o questionário, se fez relevante, visto que permitiu conhecer a realidade do ensino-aprendizagem de LI na instituição de ensino pesquisada e, desse modo, contribuir para a elaboração de uma proposta pedagógica para aulas de língua inglesa no ensino médio, com ênfase de desenvolvimento e/ou aperfeiçoamento da oralidade, por meio do uso do *podcast*, tomando como base a realidade da escola e turma pesquisadas.

A análise dos dados foi feita de forma qualitativa, interpretando as respostas obtidas, relacionando-as com os pressupostos teóricos previamente apresentados, a fim de atingir os objetivos deste estudo e promover reflexão sobre as práticas de produção oral nas aulas de língua inglesa no ensino médio.

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Esta seção traz os resultados obtidos a partir das respostas dadas pela professora colaboradora acerca de sua prática pedagógica. Cabe aqui destacar que a professora de Língua Inglesa da escola pesquisada, foi muito receptiva e aceitou prontamente colaborar com a pesquisa, respondeu às questões, demonstrando interesse e curiosidade pela pesquisa.

De acordo com a docente, ela geralmente consegue trabalhar as quatro habilidades de ensino de línguas em sala de aula (*Reading*, *speaking*, *listening*, *writing*), que são recomendados pela A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) que dispõe de cinco eixos organizadores (Oralidade, Leitura, Escrita, Conhecimentos Linguísticos e Dimensão Intercultural); mas as habilidades utilizadas com mais frequência são o *reading* e *writing* (leitura e escrita), pois segundo ela são mais necessárias na aprendizagem dos conteúdos programáticos*;* o *listening* e o *speaking* (Exercícios de áudio e fala) são utilizadas com menor frequência em atividades para

colaborar no desenvolvimento da aquisição da linguagem. Sobre as dificuldades de trabalhar as quatro habilidades em sala de aula Miccoli (2007, p. 56) afirma que

> a dificuldade de se trabalhar com as quatro habilidades é uma experiência comum aos professores, que não conseguem principalmente implementar atividades para o desenvolvimento das habilidades de escuta e fala adequadas ao número de alunos em sala de aula .

Existe uma necessidade crescente no aprendizado de línguas, devido à grande importância na tecnologia, ciências e comunicação em geral, e essa necessidade se amplia quando se trata de trabalhar com a oralidade de forma mais efetiva.

A professora trabalha a oralidade em suas aulas com a utilização de vocabulários específicos, atividades que desenvolvem a compreensão dos vocabulários e leitura e interpretação de textos. Para ela a utilização da oralidade em suas aulas é de grande importância, devido a língua inglesa ser atualmente a língua mais importante na ciência, tecnologia, mídias sociais etc. Segundo Consolo (2000), é essencial que a oralidade tenha espaço nas aulas de línguas estrangeiras. E para que o docente possa dar atenção à oralidade, é indispensável que ele exiba uma proficiência oral apropriada na língua-alvo, pois em suas explicações e orientações seu conhecimento é indispensável.

As dificuldades encontradas por ela no ensino de língua inglesa vão além da oralidade. De acordo com a docente, em primeiro lugar está o desafio de conscientizar os estudantes sobre a importância de aprender a língua; seus alunos demonstram abjeção ao estudo, pois acreditam ser algo desnecessário que não precisarão no futuro, visto que não conseguem compreender a importância da língua. Em relação à oralidade, a maior dificuldade apresentada pelos alunos é a timidez em falar inglês na frente dos colegas, o medo de errar e se tornar uma piada para a turma.

Em relação às novas mídias sociais, a professora usa com frequência o *youtube*, para apresentar músicas e vídeos em língua inglesa, promovendo um maior contato dos alunos com a língua-alvo na tentativa de incentivá-los a práticas auditivas e vivência com o uso do idioma por falantes nativos.

Por último, perguntamos sobre a viabilidade do uso da mídia social *podcast* em sala de aula como ferramenta didática. A colaboradora informou acreditar na possibilidade do uso do *podcast*, desde que o nível da linguagem no *podcast* esteja adequado para a compreensão dos alunos. Como afirma Moura e Carvalho (2006), o uso do *podcast* reduz a tendência aos materiais impressos e vem abrir novas perspectivas ao sistema educativo. Nessa direção, Consolo (2000) aponta que a sala de aula de língua estrangeira deve ser um espaço no qual o

aprendiz tenha oportunidades de ouvir e interagir na língua-alvo, tanto com o professor, quanto com os colegas. Desse modo, o *podcast* apresenta-se tanto como algo inovador, como também proporciona oportunidades de praticar a habilidade de *speaking* dentro e fora do ambiente escolar.

Diante dessa realidade na escola pesquisada, podemos observar a viabilidade de sugerir a utilização de *podcasts* em suas aulas, como ferramentas pedagógicas e metodológicas, pois trazer as novas tecnologias para sala de aula mostra-se eficiente, já que de certa forma já fazem parte do dia a dia dos alunos.

Considerando as respostas dadas pela colaboradora desta pesquisa, bem como a infraestrutura da escola pesquisada, verificamos a necessidade de maior utilização de ferramentas para ampliar o trabalho da oralidade em sala de aula. Assim, recomendamos o uso de TICs que podem romper as barreiras da resistência por parte dos alunos com relação a prática da oralidade em sala de aula, otimizando o tempo das aulas com atividades atrativas e dinâmicas.

Considerando que a proposta de um projeto pedagógico com ênfase na oralidade no ensino médio, pretendemos delinear/sugerir aqui atividades a serem realizadas no primeiro ano do ensino médio, de modo a contemplar o desenvolvimento e/ou aperfeiçoamento da oralidade e, consequentemente, a compreensão auditiva, tomando o *podcast* como principal mídia social.

A partir da frequência do uso dos *podcasts*, é possível trabalhar mais vocabulários, estruturas da língua, pronúncia, buscando superar as dificuldades e resistências dos alunos com relação à oralidade.

PROPOSTA PEDAGÓGICA DO USO DO *PODCAST* PARA O DESENVOLVIMENTO DA ORALIDADE NO ENSINO MÉDIO

A proposta pedagógica conta com quatro planos de aula que deverão ser aplicados em um semestre do ano letivo, englobando o terceiro e o quarto bimestre, os três primeiros planos tem como objetivos o uso dos *podcasts* no desenvolvimento e na consolidação dos conteúdos programáticos, e o quarto *podcast* tem como objetivo a elaboração dos textos e a produção dos *podcasts* dos alunos.

O *podcas*t utilizado nos planos é o Learn English – um *podcast* produzido do *British Council*. Os episódios são baseados em discussões e abrangem vocabulário e situações cotidianas. Desse modo, ao elaborar os planos de aulas relativo a essa proposta pedagógica, acreditamos que as aulas de língua inglesa serão dinâmicas e centrada no aluno, com intuito de

desenvolvimento das habilidades linguísticas, particularmente a oralidade. Nesse sentido, o aluno no papel de protagonista e mediador de conhecimento nas aulas de língua inglesa no ensino médio.

A seguir, apresentamos os planos de aula que trazem nossa proposta pedagógica para uma turma do 1º ano do ensino médio.

Plano de aula A: Jo and Adam – Welcome back!

Quantidade de aulas: 08

Duração: 40 minutos (duas aulas)

Objetivos:

- Desenvolver a compreensão auditiva na língua inglesa, por meio da interação;
- Ler e compreender o texto;
- (Re)conhecer, em texto, os heterossemânticos (cognatos e falsos cognatos) em inglês;
- Compreender o uso dos tempos verbais *(simple present, present continuous, simple past).*

Conteúdos: Heterossemânticos (cognatos e falsos cognatos) e *simple present.*

Texto: *Jo and Adam – Welcome back!*

Procedimentos:

1ª aula

- Saudar os alunos para iniciar a aula;
- Posicionar os alunos em frente a televisão;
- Reproduzir o podcast "*Jo and Adam – Welcome back!";*
- Entregar a transcrição do *podcast Jo and Adam – Welcome back!* Para os alunos;
- Pedir que os alunos leiam a transcrição do *podcast* e marquem todas as palavras cognatas que eles encontrarem.

2 ª aula

- Saudar os alunos para iniciar a aula;
- Explicar aos alunos sobre palavras cognatas e falsas cognatas;
- Realizar uma atividade de classificação das palavras entre cognatas e falsas cognatas;
- Aplicar e corrigir um exercício de fixação sobre o tema.

3 ª aula

- Saudar os alunos para iniciar a aula;
- Reproduzir o *podcast* "*Jo and Adam – Welcome back!";*
- Dividir a turma em duplas;
- Pedir que os alunos leiam a transcrição do *podcast* e marquem as palavras e expressões a fim de copiar o ritmo das falas;
- Realizar em duplas uma prática de leitura do texto.

4 ª aula

- Saudar os alunos para iniciar a aula;
- Realizar em duplas as práticas de leitura como forma de ensaio e de compreensão do texto;
- Reproduzir o *podcast* "*Jo and Adam – Welcome back!*";
- Apresentar a leitura para toda a turma.

5 ª aula

- Saudar os alunos para iniciar a aula;
- Reproduzir o *podcast* "*Jo and Adam – Welcome back!*";
- Realizar atividade de compreensão de texto.

6 ª aula

- Saudar os alunos para iniciar a aula;
- Reproduzir o *podcast* "*Jo and Adam – Welcome back!*";
- Realizar atividade de compreensão de texto;
- Escrever um pequeno texto que sintetize as ideias do *podcast.*

7 ª aula

- Saudar os alunos para iniciar a aula;
- Reproduzir o *podcast* "*Jo and Adam – Welcome back!*";
- Realizar uma tradução em duplas e com auxílio de dicionários inglês-português da transcrição do *podcast*.

8 ª aula

- Saudar os alunos para iniciar a aula;
- Realizar uma tradução em duplas e com auxílio de dicionários inglês-português da transcrição do *podcast*;
- Realizar uma atividade de leitura e verificação das traduções.

Recursos didáticos: Televisão, internet, caderno, lápis, folha impressa.

Avaliação: Avaliação contínua a partir da participação dos alunos, e capacidade de compreensão do conteúdo.

Referências:

BRITISH COUNCIL, **Learn English,** General English, Audio series Podcasts Series 1, 2022.Disponivel em < https://learnenglish.britishcouncil.org/general-english/audio-series/podcasts?utm_source=google.com&utm_medium=organic> Acesso em novembro de 2022.

Plano de aula B: Carolina – At the shopping centre

Objetivos:

- Desenvolver a compreensão auditiva na língua inglesa, por meio da interação;
- Ler e compreender o texto;
- (Re)conhecer, em texto, os heterossemânticos (cognatos e falsos cognatos) em inglês;
- Compreender o uso dos tempos verbais (*simple present, present continuous, simple past*);

Conteúdos: vocabulários relacionados a roupas e compras; *simple present.*

Procedimentos:

1ª aula

- Saudar os alunos para iniciar a aula;
- Posicionar os alunos em frente à televisão;
- Reproduzir o *podcast* "*Carolina – At the shopping centre*"
- Entregar a transcrição do *podcast* "*Carolina – At the shopping centre*" para os alunos;
- Pedir que os alunos leiam a transcrição do *podcast* e marquem todas as palavras que eles já conhecem do vocabulário "*shopping centre*".

2 ª aula

- Saudar os alunos para iniciar a aula;
- Introduzir o vocabulário "*shopping centre*";
- Responder uma atividade de fixação do vocabulário.

3 ª aula

- Saudar os alunos para iniciar a aula;

- Reproduzir o *podcast* "*Carolina – At the shopping centre*";
- Explicar o *simple present* a partir do texto;
- Fazer uma revisão gramatical.

4ª aula

- Saudar os alunos para iniciar a aula;
- Fazer uma revisão gramatical a partir do texto;
- Aplicar e corrigir uma atividade de fixação.

5ª e 6ª aulas

- Saudar os alunos para iniciar a aula;
- Reproduzir o *podcast* "*Carolina – At the shopping centre*";
- Explicar o *simple present* (nas formas interrogative and negative forms) a partir do texto;
- Aplicar e corrigir um exercício de fixação.

7ª aula

- Saudar os alunos para iniciar a aula;
- Reproduzir o *podcast* "*Carolina – At the shopping centre*";
- Dividir a turma em duplas;
- Pedir que os alunos leiam a transcrição do *podcast* e marquem as palavras e expressões a fim de copiar o ritmo das falas;
- Realizar em duplas uma prática de leitura do texto.

8ª aula

- Saudar os alunos para iniciar a aula;
- Realizar práticas de leitura como forma de ensaio e de compreensão do texto;
- Reproduzir o *podcast* "*Carolina – At the shopping centre*";
- Fazer a leitura em duplas apresentando-se para toda a turma.

Recursos didáticos: Televisão, internet, caderno, lápis, folha impressa.

Avaliação: Avaliação contínua a partir da participação dos alunos, e capacidade de compreensão do conteúdo.

Referências:

BRITISH COUNCIL, **Learn English,** General English, Audio seriesPodcasts Series 1, 2022.Disponivel em < https://learnenglish.britishcouncil.org/general-english/audio-series/podcasts?utm_source=google.com&utm_medium=organic> Acesso em novembro de 2022.

Plano de aula C: Tess and Ravi

Objetivos:

- Desenvolver a interação dos alunos, a compreensão auditiva na língua inglesa, a habilidade de leitura e compreensão de texto;
- Traduzir vocabulários relacionados a cidade de Londres;
- Compreender aspectos culturais da cidade de Londres;
- Estudar os tempos verbais *(simple past).*

Conteúdos: vocabulários relacionados a cidade de Londres, os tempos verbais (*simple present*).

Procedimentos:

1ª aula

- Saudar os alunos para iniciar a aula;
- Posicionar os alunos em frente a televisão;
- Reproduzir o *podcast* "*Tess and Ravi*"
- Entregar a transcrição do *podcast* "*Tess and Ravi*" para os alunos;
- Pedir que os alunos leiam a transcrição do *podcast* e marquem todas as palavras que eles já conhecem do vocabulário "Londres".

2ª aula

- Saudar os alunos para iniciar a aula;
- Introduzir o vocabulário "Londres";
- Realizar atividade de fixação do vocabulário.

3ª aula

- Saudar os alunos para iniciar a aula;
- Reproduzir o *podcast* "*Tess and Ravi*";
- Ler a transcrição do *podcast;*
- Grifar o vocabulário relacionado a aspectos culturais da cidade de Londres.

4ª aula

- Saudar os alunos para iniciar a aula;
- Estudar sobre a cidade de Londres;
- Apresentar sobre aspectos culturais da cidade de Londres.

5ª aula

- Saudar os alunos para iniciar a aula;
- Reproduzir o *podcast* "*Tess and Ravi*";
- Introduzir o *simple past.*

6ª aula

- Saudar os alunos para iniciar a aula;
- Aprofundar o conteúdo *simple past* (*interrogative and negative forms)* a partir do texto;
- Realizar uma atividade de fixação.

7ª aula

- Saudar os alunos para iniciar a aula;
- Reproduzir o *podcast* "*Tess and Ravi*";
- Dividir a turma em duplas;
- Pedir que os alunos leiam a transcrição do *podcast* e marquem as palavras e expressões a fim de copiar o ritmo das falas;
- Realizar uma prática de leitura do texto.

8ª aula

- Saudar os alunos para iniciar a aula;
- Realizar práticas de leitura como forma de ensaio e de compreensão do texto;
- Reproduzir o *podcast* "*Tess and Ravi*";
- Fazer a leitura em duplas apresentando-se para toda a turma.

Recursos didáticos: Televisão, internet, caderno, lápis, folha impressa.

Avaliação: Avaliação contínua a partir da participação dos alunos, e capacidade de compreensão do conteúdo.

Referências:

BRITISH COUNCIL, **Learn English,** General English, Audio seriesPodcasts Series 1, 2022.Disponivel em < https://learnenglish.britishcouncil.org/general-english/audio-series/podcasts?utm_source=google.com&utm_medium=organic> Acesso em novembro de 2022.

Plano de Aula D: Produção de *podcasts* em inglês pelos alunos

Objetivos:

- Produzir um texto individual;

- Gravar um *podcast.*

Conteúdos: Os três textos dos *podcasts* trabalhados anteriormente "*Jo and Adam – Welcome back!*", "*Carolina – At the shopping centre*" e "*Tess and Ravi*".

Procedimentos:

1ª aula

- Saudar os alunos;
- Apresentar a proposta, orientar a pesquisa, conversar sobre a linguagem;
- Disponibilizar a audição dos três *podcas*ts trabalhados no semestre para que todos tenham ideia do que se trata;
- Propor que a turma elabore, em duplas, um *podcast* em formato diálogo. Para isso, os alunos devem:

  -Fazer uma pesquisa, em duplas, sobre fatos e eventos atuais da escola e/ou de assuntos atuais do interesse deles que podem virar notícias;

  -Trazer para a próxima aula todos os materiais que encontrarem, como folderes, páginas de jornal, fotos de cartazes da escola, anotações, etc.

  -Registrar em um quadro as observações sobre os cuidados com a fala na produção do *podcast*;

  -Falar pausadamente, articulando bem palavras e frases;

  -Caprichar na entonação das frases, de modo a tornar a fala o mais expressiva possível.

2 ª aula

- Saudar os alunos;
- Tirar as possíveis dúvidas acerca da atividade;
- Definir as duplas e definir os temas;
- Orientar os alunos sobre os temas e procedimentos de pesquisa.

3ª aula

- Saudar os alunos;
- Realizar a apresentação dos temas escolhidos e das pesquisas previamente realizadas pelas duplas.

4ª aula

- Saudar os alunos;
- Orientar acerca dos temas;
- Orientar as duplas para iniciarem a produção dos textos.

5ª aula

- Saudar os alunos;
- Apresentar previamente os textos dos alunos;
- Analisar os textos em inglês, revisar a gramática e os vocabulários utilizados;
- Orientar os alunos para que realizem as possíveis correções;

- Revisar as pronúncias.

6ª aula

- Saudar os alunos;
- Iniciar a gravação dos *podcasts;*
- Sugerir os sites/aplicativos para gravar os *podcasts: Anchor, Adobe Audition, MP3 Skype Recorder, Audacity, Free Sound*;
- Iniciar as gravações em forma de modelo;
- Orientar as gravações para que os alunos realizem em casa.

7ª aula

- Saudar os alunos;
- Apresentar os *podcasts* dos alunos.

8ª aula

- Saudar os alunos;
- Analisar os *podcasts* da turma;
- Realizar um momento de considerações finais discutindo sobre as principais dificuldades encontradas ao longo do projeto e o que foi aprendido ao longo do semestre.

Recursos didáticos: Televisão, internet, caderno, lápis, folha impressa.

Avaliação: Avaliação contínua, a partir da participação dos alunos, e capacidade de compreensão do conteúdo.

Referências:

BRITISH COUNCIL, **Learn English,** General English, Audio seriesPodcasts Series 1, 2022.Disponivel em < https://learnenglish.britishcouncil.org/general-english/audio-series/podcasts?utm_source=google.com&utm_medium=organic> Acesso em novembro de 2022.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa realizada teve como objetivo analisar o papel das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) nas aulas de língua inglesa do Ensino Médio. Para isso, traçamos os seguintes objetivos específicos: a) discutir o uso as Tecnologias de Informação e Comunicação para o ensino de língua inglesa; b) verificar as dificuldades da utilização dessas

TICs nas aulas de língua inglesa do Ensino Médio; c) apresentar propostas pedagógica com o uso do *podcast* nas aulas de língua inglesa para o 1º ano do Ensino Médio.

Assim, verificamos, em nossa pesquisa, como o ensino de língua inglesa ocorre no ensino médio e quais os principais desafios encontrados nas aulas de inglês, observamos a existência de dificuldades diversas desde o desinteresse dos alunos, a falta de variedade dos recursos didáticos, com intuito de tornar as aulas mais efetivas. Nesse sentido, caberá ao professor desenvolver um momento de apresentação, discussão e análise dos *podcasts*, buscando o desenvolvimento e prática da compreensão oral, o aumento do vocabulário e o ponto inicial da prática para a produção escrita e oral.

O presente estudo apresentou uma proposta pedagógica com o uso de *podcast* com ênfase no desenvolvimento e/ou aperfeiçoamento da compreensão oral por meio da utilização do *podcast*. A proposta de atividades pode ser motivadora, pois abordará temas variados de interesse dos alunos, por meio do uso de tecnologias e ferramentas às quais os alunos estão habituados.

A partir da proposta pedagógica, é possível perceber que os alunos assumirão o protagonismo das aulas, criando seus textos, produzindo e gravando seus *podcasts*, além de desenvolver o conteúdo programático e as habilidades da aprendizagem, desenvolverão a autonomia e o protagonismo dos cidadãos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília: MEC, 2018. http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 13 de jan. 2021.

CONSOLO, D.A. **Revendo a oralidade no ensino/aprendizagem de línguas estrangeiras.** *Rev. Estud. Univers.*, v.26, n.1, p.59-68, 2000. REU,2022. Disponível em https://periodicos.uniso.br/reu/article/view/2665. Acesso em: 20 de out. 2022.

FLICK, **Uwe. Pesquisa qualitativa e quantitativa.** In: FLICK, Uwe. Introdução à pesquisa qualitativa. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

GIL, A.C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.

LÉVY, P. **Cibercultura**. 1ª edição. São Paulo: Editora 34, 1999.

MICCOLI, L. Experiências de professores no ensino de língua inglesa: uma categorização com implicações para o ensino e a pesquisa. UFMG. **Linguagem e Ensino**. v.10, n.1, p.47-86, jan./jul. 2006. Disponívelem:<http://www.rle.ucpel.tche.br/index.php/rle/article/view/155/122>. Acesso em: 02 de nov. 2022.

MINAYO, M. C. de L. (Org.) **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 19. Petrópolis: Vozes, 2001.

MIRANDA LOBO, Alex Sander; Gomes Maia, Luiz Cláudio. **O uso das TICs como ferramenta de ensino-aprendizagem no Ensino Superior Caderno de Geografia**, vol. 25, núm. 44, julio-diciembre, 2015, p. 16-26 Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais Belo Horizonte, Brasil. Disponível em: http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=333239878002. Acesso em: 22 de jun. 2022.

MOURA, A.; Carvalho, A.A. (2006). **Podcast: Uma Ferramenta para Usar Dentro e Fora da Sala de Aula.** Disponível em http://ubicomp.algoritmi.uminho.pt/csmu/proc/moura-147.pdf. Acesso em: 12 de set. 2022.

NICHOLLS, E. M. **Aspectos pedagógicos e metodológicos do ensino de inglês.** Maceió: EdUFAL, 2001.

OLIVEIRA, A. S.; Cardoso, E. L**.** (*online*)*.* **Novas Perspectivas no Ensino da Língua Inglesa:Blogues e Podcasts***.* Disponível em http://www.eft.educom.pt. Acesso em: 10 de out. 2022.

SILVA, Sérgio Manoel da. FRANÇA, Lucineide Pires da Silva. SILVA, Maria Bizerra da. **Importância da tecnologia: No ensino da Língua Estrangeira e Inglesa.** Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 05, Ed. 04, Vol. 01, pp. 174-184. Abril de 2020. Disponível em: https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/importancia-da-tecnologia. Acesso em: 24 de jun. 2022.

SWAIN, M. **Communicative Competence: Some roles of Comprehensible Input and Comprehensible Output in its Development**. In: GASS, S.; MADDEN, C. G. (Ed.). Input in

Second Language Acquisition. Rowley, MA: Newbury House, 1985. Scientific Research,2022. Disponivel em https://scirp.org/reference/referencespapers.aspx?referenceid=476681, Acesso em: 05 de nov. 2022.

VALENTE, J.A. (Org.) **O computador na sociedade do conhecimento.** Campinas: Unicampnied, 1999.